

Revista da Arquidiocese de Aparecida



ANO 3 - EDIÇÃO NÚMERO 36 - JULHO DE 2014



MORADORES DE RUA:

Uma Questão Social



Cada momento deve ser vivido intensamente. A Pousada do Bom Jesus oferece a você o que há de melhor em conforto e tranquilidade. Hospede-se onde foram acolhidos Madre Paulina e os Papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco. Sua hospedagem contribuirá para a formação de novos sacerdotes.

Rua Barão do Rio Branco, 412
Centro - Aparecida / SP
(12) 3104-2657
www.pousadadobomjesus.com
reservas@pousadadobomjesus.com



R\$
24,90
+ frete



DVD DUPLO

Centenários de Bênçãos

"Nossa Senhora de Fátima em Aparecida"

Se emocione com os melhores momentos da recepção da imagem de Nossa Senhora de Fátima no Santuário Nacional de Aparecida. Assista a recepção, missa solene, terço, entronização e muito mais!



SANTUÁRIO NACIONAL APARECIDA

Adquira já o seu na Casa das Velas ou na Loja do Museu no Santuário Nacional
Ligue: **0300 2 10 12 10**
ou acesse: **www.A12.com/loja**
e receba seu pedido no conforto de sua casa!

04	Matéria de Capa <i>Moradores de Rua: Uma Questão Social</i>
06	Agenda <i>Paróquias, Pastorais e Movimentos</i>
07	Espiritualidade <i>Espiritualidade e Animação Bíblica da Vida e da Pastoral</i>
08	Formação Litúrgica <i>Celebrações Triunfalistas</i>
09	Escola da fé <i>Respeitar a Vida</i>
10	Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão <i>Eucaristia: expressão da fraternidade querida por Deus</i>
11	Artigo Dom Darci <i>Sejamos Agradecidos...</i>
12	Seminário Bom Jesus <i>Recuperar a alegria do evangelho</i>
14	Aconteceu

Editorial



Julho chegou e a primeira metade do ano já foi embora. Estamos, agora, em plena Copa do Mundo de Futebol. O futebol alegre, emociona, faz despertar nosso espírito patriota. Mas, qual a principal lição que o esporte, em geral, deve nos deixar? Como afirma o Papa Francisco, em sua mensagem pela Copa do Mundo, “o esporte não é somente uma forma de entretenimento, mas também – e eu diria sobretudo – um instrumento para comunicar valores que promovem o bem da pessoa humana e ajudam na construção de uma sociedade mais pacífica e fraterna. Pensemos na lealdade, na perseverança, na amizade, na partilha, na solidariedade. De fato, são muitos os valores e as atitudes fomentados pelo futebol que se revelam importantes não só no campo, mas em todos os aspectos da existência, concretamente na construção da paz. O esporte é escola da paz, ensina-nos a construir a paz.”

Vamos, pois, com alegria e entusiasmo, torcer pela seleção brasileira, sem desprezar as demais seleções. A Copa do Mundo passa rápido e a vida continua com suas lutas de cada dia. Por isso, muito mais importante que o gol da vitória dentro de campo, é gol da vitória do povo no seu dia-a-dia, que consiste na promoção de uma sociedade mais justa e solidária, com dignidade de vida para todos.

Neste mês, esta Revista traz uma matéria sobre os moradores de rua e o trabalho que vem sendo realizado pela Pastoral de Rua da Arquidiocese, em favor desses nossos irmãos, muitas vezes, esquecidos, e até ignorados por nós e pelos poderes públicos. A história de vida de cada uma dessas pessoas é semelhante. Na grande maioria dos casos, observamos conflitos familiares; dependência do álcool e das drogas; desilusão amorosa; desemprego... Enfim, muitos são os motivos que levam essas pessoas a viver à margem da sociedade, numa situação de total abandono.

No entanto, um país que almeja o progresso e o desenvolvimento, com justiça social, não pode ignorar essa realidade. É preciso agir. Neste sentido, a Pastoral de Rua tem feito a sua parte, atuando, em conjunto, com as várias casas de apoio e de assistência aos mais necessitados em nossa Arquidiocese. Também as Prefeituras, através das Secretarias de Bem-Estar Social, têm procurado cumprir seu papel nesta luta diária. Veja se sua paróquia conta com alguma obra social e procure saber como você pode ajudar. Às vezes, um simples gesto, como “um bom dia”, um aperto de mão, uma palavra amiga, pode fazer uma grande diferença na vida dessas pessoas. Estamos no período do inverno e ninguém mais do que o povo de rua necessita de um agasalho nesta época.

Num mundo egoísta, de falsos valores, onde o narcisismo está na “moda”, devemos sair de si mesmo e abrir-se ao outro e aceitá-lo como um verdadeiro irmão. “Cada vez que o fizeste a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizeste.” (Mt 25, 40).

Expediente

Revista da Arquidiocese de Aparecida
Ano 3 - Edição número 36
Julho de 2014

Arcebispo: Dom Raymundo Damasceno Assis
Bispo Auxiliar: Dom Darci José Nicioli
Editora: Andréa Moroni – MTB 026616 SP
Projeto Gráfico: Editora Expedições
Revisão: Jaqueline Pereira
Impressão: Resolução Gráfica
Tiragem desta edição: 5 mil exemplares

Críticas e sugestões devem ser encaminhadas para
imprensa@arqaparecida.org.br

Para anunciar ligue: (12) 3133-2449

A Editora não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.
Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Arquidiocese de Aparecida
R. Barão do Rio Branco, 412 – centro – Aparecida
Assessoria de Imprensa: (12) 3104-2629

EXPEDIÇÕES
editora

Com o abraço e a bênção de
Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida, SP

MORADORES DE RUA:

Uma Questão Social

As condições básicas para um ser humano sobreviver são: alimento e moradia. No entanto, não é difícil encontrar quem não tenha esse mínimo à sua disposição. Exemplo disso são os chamados moradores de rua. Seja no inverno ou no verão, eles ficam nos bancos das praças, debaixo de viadutos, construções abandonadas, calçadas e, nesses mesmos lugares, eles passam a noite.

Os motivos que os levam a ficar à margem da sociedade são os mais diversos. Abandono e conflito familiar, uso de drogas e álcool, prostituição, desilusão amorosa são alguns exemplos. Mas a questão, que já é considerado um problema crônico do Brasil, vai além desses motivos.

Segundo o último censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no Brasil há cerca de 198 milhões de habitantes, sendo que entre 0,6% a 1% são moradores de rua. Isso representa quase dois milhões de pessoas em situação de vulnerabilidade. No Vale do Paraíba, as características dessas pessoas não fogem das que estão nos grandes centros.

Além dos serviços de assistência social realizados pelo poder público, os moradores de rua de Aparecida e Guaratinguetá contam com o apoio da Pastoral de Rua. Duas vezes por semana, uma equipe de leigos e religiosos distribuem alimentos aos moradores de rua e criam uma espécie de laço de amizade.

A Pastoral:

“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mateus 4:4). Essa é a melhor maneira de descrever o trabalho da Pastoral de Rua da Paróquia Nossa Senhora da Glória, que há 15 anos trabalha por quem mora nas ruas de Guaratinguetá e Aparecida. A abordagem e a entrega do alimento são acompanhadas de um círculo de oração e isso faz com que os

“invisíveis” sintam-se mais próximos daqueles que os protegem e acompanham todos os dias. Um Pai Nosso, uma Ave Maria, um pedido de bênção e um minuto de conversa com os integrantes da Pastoral de Rua são o bastante para a Esperança ressurgir.

A Pastoral realiza as atividades única e exclusivamente por meio de doações. Há pessoas que doam os alimentos, as que preparam, as que distribuem, os postos que doam o combustível para a Kombi, que por sua vez também foi doada, os agasalhos, etc. São quatro grupos que revezam os trabalhos. Eles se encontram às 20h, em frente à Igreja de Santo Antônio, no Centro de Guaratinguetá e, em seguida, percorrem os seguintes bairros: Centro, Santa Rita, Campo do Galvão, Avenida Juscelino Kubitschek e proximidades da Rodoviária, depois seguem pela Avenida Padroeira do Brasil, em direção à Aparecida.

“É Deus no céu e eles na Terra. Não tenho como agradecer por tudo o que eles fazem por mim”, disse Jorge, um dos 60 moradores de rua que recebem a marmita todos os dias e que está se tratando de uma hérnia, com a ajuda da Pastoral. Os voluntários sempre são bem recebidos e já são esperados todos os dias, no mesmo horário. *“Nunca ninguém jogou fora a comida e não pegam à toa para não faltar para outra pessoa. Eles até pedem duas quando estão com muita fome”*, disse Laércio Ferreira, um dos voluntários.



De acordo com Márcia Laura, que há 12 anos se dedica à Pastoral, um morador já conseguiu sair das ruas por meio dos trabalhos da equipe. Trata-se de Gilson. *“Ele era morador de rua e foi levado para a Casa Dom Bosco. Lá ele conseguiu se recuperar e hoje trabalha no Pedregulho”*. A Casa Dom Bosco está localizada no bairro Pilões e acolhe pessoas de rua, adultas de ambos os sexos, em regime residencial e de albergue. O espaço rural foi doado pela Fazenda da Esperança, em 2004.

Segundo Saluar Antônio Magni, outro colaborador da Pastoral, a refeição que é feita para ser entregue aos moradores de rua é toda preparada na igreja de Nossa Senhora da Glória. As visitas acontecem às segundas e quintas-feiras e, por noite, são preparados cerca de 65 marmittas.





Assistência Social:

Em Aparecida, cidade que recebe, em média, 11 milhões de visitantes todos os anos, os moradores de rua já fazem parte do cenário. Em cada esquina, principalmente no centro comercial, é possível observar um andarilho - que não deve ser confundido com pedintes de final de semana. A maior parte deles não é de Aparecida, o que dificulta os trabalhos de Assistência Social.

Antônio Abilo dos Santos, 66, nasceu em Recife (PE) e hoje fica a maior parte de seu tempo debaixo do Viaduto do bairro Ponte Alta. O motivo que o levou até Aparecida foram as condições de sobrevivência. Antes de ir para a Terra de Nossa Senhora Aparecida, ele morou 10 anos em São Paulo, trabalhava e estava estabilizado, conforme sonhava antes de sair do Nordeste. No entanto, em 1988, Antônio tomou uma decisão. *"Eu era moleque novo, então vendi minha casa para gastar tudo no forró, na Mooca"*, explica.

Assim, também fez o nordestino Mauro Domingues da Silva, 55. Há oito meses, ele saiu de Divinolândia, sul de Minas Gerais, deixando a casa, o trabalho e a família para trás. Hoje ele vive nas ruas de Aparecida, na companhia de seu cachorro. *"Deixei minha casa e não quero voltar. Já saí de lá pra não arrumar confusão com a minha irmã"*, diz.

Em Aparecida existe o Albergue, onde os moradores de rua podem tomar banho, trocar de roupa, passar uma noite e se alimentar. Estão registrados 3.103 atendimentos, inclusive de estrangeiros, desde 2013, sendo uma média de 300 por mês. *"São feitos muitos atendimentos sem o porte de documentos e esses não entram no nosso sistema"*, explica a coordenadora do Albergue, Julieta Diniz.

Além disso, é possível adquirir uma passagem para outros Albergues mais próximos. As passagens disponibilizadas para o sentido Rio de Janeiro são para Cachoeira Paulista (SP). Já no sentido São Paulo, o Albergue mais próximo é o de Pindamonhangaba (SP). Os moradores podem pegar uma passagem em cada Albergue até onde ele quiser ficar. O local pertence à Associação de Assistência e

Promoção Comunitária de Aparecida, tem parceria com a prefeitura e o Santuário Nacional.

A maioria dos moradores de rua, segundo a secretária da Família e Bem Estar Social, Isabel Cristina César, já perdeu o vínculo com a família. Quando se trata de dependentes de drogas ou de álcool, eles são encaminhados para a Missão Belém. Se necessário, é feito o pedido de internação compulsória. A Missão Belém é uma clínica terapêutica, que fica no bairro São Sebastião, em Aparecida, e é mantida com ajuda da Prefeitura e empresas do município. *"Já chegamos a internar 9 moradores em duas semanas"*, disse a secretária. Lá eles podem ficar por 6 meses. Após o tratamento, para os moradores de rua que são de Aparecida e querem trabalhar, a secretaria disponibiliza uma vaga na Frente da Trabalho.



MORADOR DE RUA, MAURO DOMINGUES DA SILVA

Quanto aos custos desses atendimentos, Isabel conta que a prefeitura e o Governo do Estado colaboram. *"A prefeitura dá uma subvenção boa para a Associação e ajuda a comprar as passagens mais caras. Já o Estado dá uma subvenção de R\$ 4.200,00 por mês para alimento e funcionário"*, explica.

Neste ano, a Prefeitura de Aparecida, juntamente com a Associação, adiantou a campanha: *"Não doe esmola, doe dignidade!"*, que, geralmente era realizada no mês de agosto. O objetivo é fazer com que os visitantes não doem dinheiro aos moradores de rua. Isso porque os romeiros não conseguem diferenciar quem é pedinte ou andarilho de quem é usuário de drogas.

Sobre uma possível extinção dos moradores de rua, Isabel conta que isso não é possível se as secretarias não trabalharem em conjunto. *"Se a Segurança Pública não atuar no tráfico, você não consegue acabar com o usuário. Se a Educação não trabalhar na prevenção, fica difícil. Se a Saúde não trabalhar na área de atendimento para a doença, não vai resolver. E a Assistência tem que trabalhar no vínculo com a família e encaixar no mercado de trabalho. Hoje é difícil acabar, não é só em nível de Brasil, mas em nível mundial"*, conclui.

Matéria e fotos:

Ana Maria Reis

Estudante de jornalismo da FATEA/ Lorena
Paróquia Senhor Bom Jesus em Potim

VISITE O SANTUÁRIO FREI GALVÃO



Santuário de Santo Antônio de Sant'Anna Galvão

Av. Antônio de Sant'Anna Galvão, s/nº
Jardim do Vale I - Guaratinguetá/SP
Telefone: (12) 3125 1444

www.santuariofreigalvao.com
atendimento@santuariofreigalvao.com
www.radiofreigalvao.com
contato@radiofreigalvao.com





Lagoinha promove a Festa do Divino Espírito Santo

A Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Lagoinha celebra, de 11 a 20 de julho, a Festa do Divino Espírito Santo. O tema deste ano será: **“O Espírito Santo e a Vida da Igreja”**. Durante a Novena haverá encontro das bandeiras no Império às 18h30, missa às 19h e diversas atrações musicais.

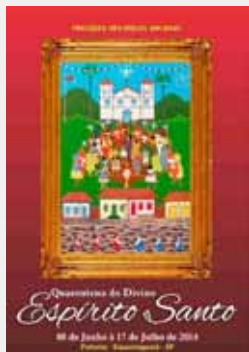
No dia 20, dia da festa, a programação é a seguinte: 5h, Alvorada; 07h e 10h, Santa Missa; 11h, procissão do mastro; 12h, almoço. A procissão solene será às 17h (saindo da Igreja Matriz), seguida missa e queima de fogos. Todos os dias após a missa será realizada quermesse.

Paróquia São Miguel celebra Festa do Divino Espírito Santo

Após quarenta dias de oração ao Espírito Santo, com mais de 650 famílias visitadas, a Paróquia São Miguel Arcanjo, em Guaratinguetá, realiza, de 18 a 27 de julho, a Festa em louvor ao Divino Espírito Santo.

Durante a semana, a missa será às 19h30 e no final de semana às 19h, com acolhida das Bandeiras e bênção no Império do Divino. No dia 19, carreata pelas ruas da cidade, saindo da paróquia às 9h.

No dia 27, dia da festa, a missa solene será às 10h. Em seguida, bênção do mastro com almoço para toda população e devotos do Divino. Às 17h, procissão e, em seguida, missa e divulgação dos festeiros da Festa do Divino de 2015.



Paróquia Nossa Senhora de Lourdes realiza Festa Julina

A Paróquia Nossa Senhora de Lourdes em Guaratinguetá realiza, de 17 a 20 de julho, a sua Festa Julina. O evento será realizado no pátio da igreja matriz, a partir das 19h. Todos os dias haverá comidas típicas, brincadeiras, danças e shows. Toda a comunidade é convidada a participar!



Comunidade Shalom de Aparecida promove Arraiá da Paz

A Comunidade Shalom de Aparecida promove, no dia 19 de julho, o Arraiá da Paz. O evento começa às 19h30 na Estação Cultural. A festa terá comidas típicas, quadrilha, teatro, show com a Banda Forró Nare e muitas brincadeiras. A entrada é franca.



Dia da Nossa Senhora da Rosa Mística

No dia 13 de julho, das 08h às 12h, haverá na Igreja Nossa Senhora Rosa Mística uma grande manifestação pelo dia da padroeira da comunidade.

Haverá Ofício de Nossa Senhora, Terço das Lágrimas, Adoração e Louvor. Às 10h30 missa celebrada pelo Padre Marcelo Motta. Após a missa, bênção e distribuição do bolo. Também haverá sorteio de uma imagem de Nossa Senhora.

A comunidade da Rosa Mística está situada na Estrada Municipal João Soares, 190, Clube dos 500 e pertence à Paróquia Nossa Senhora do Rosário, em Guaratinguetá.



Paróquia Santo Afonso celebra padroeiro em agosto

A comunidade do Jardim Paraíba, na cidade de Aparecida, está se preparando para celebrar a festa de seu padroeiro Santo Afonso Maria de Ligório, de 01 a 10 de agosto. Neste ano o tema proposto para meditação é: **“Com Santo Afonso, caminhamos na Luz de Cristo e na Sabedoria do Evangelho”**, sobre a Exortação Apostólica do Papa Francisco “A Alegria do Evangelho”.

Dia 01 de agosto, dia litúrgico de Santo Afonso, terá início a novena com a celebração de missa todas as noites às 19h30. Durante as comemorações do padroeiro acontecerá uma carreata pelas ruas de Aparecida e o tradicional almoço com espetão, no domingo, dia 03 de agosto.

No dia 10, dia da festa e encerramento das festividades, a missa solene será às 18h30, seguida de procissão pelas ruas da comunidade. Todos os dias haverá quermesse no pátio da Igreja, com barracas de caldos, pasteis, salgados, mini-pizza, churrasquinho e calabresa.



Paróquia Sant'Anna, em Roseira, celebra padroeira

De 18 a 27 de julho a Paróquia Sant'Anna, em Roseira, celebra a sua padroeira. O tema central da festa é **“Evangelii Gaudium – A Alegria do Evangelho”** e a novena será celebrada às 19h. No dia 27, dia da festa, a missa solene será às 9h e a procissão pelas ruas da comunidade às 18h, terminando com missa. Todos os dias haverá quermesse.

Ação entre amigos – A Paróquia, com o apoio da arquidiocese, está organizando uma ação entre amigos em prol da reforma da igreja centenária do Bonfim. Está sendo vendida uma rifa de um Fusca marrom (ano 78) e os cupons podem ser adquiridos nas secretarias das paróquias da arquidiocese.



Aparecida sedia 4º Encontro Nacional da Pascom

De 24 a 27 de julho, a cidade de Aparecida sedia o 4º Encontro Nacional da Pastoral da Comunicação e o 2º Seminário de Jovens Comunicadores. O evento é promovido pela Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação da CNBB e será realizado no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, no Santuário Nacional.

O tema esse ano será **“Comunicação, Desafios e Possibilidades para Evangelizar na Era da Cultura Digital”**. O objetivo do encontro é articular, animar e motivar a Pascom da Igreja no Brasil, tendo presente a cultura gerada pelas novas tecnologias que constituem um novo aréopago para evangelizar a todos com a comunicação.

O evento conta com a participação de bispos, presbíteros, diáconos e seminaristas, religiosos e leigos comprometidos ou não com a comunicação.

Estarão presentes no evento o Prof. Dr. Pe. Antônio Spadaro, autor dos livros Web 2.0 e Ciberteologia, Dra. Letícia Soberón, membro do Comitê da RIIAL – Rede Informática da Igreja na América Latina, entre outros especialistas na área da comunicação e da pastoral.





ESPIRITUALIDADE E ANIMAÇÃO

Bíblica da Vida e da Pastoral

Sabendo que a Palavra de Deus é o espaço da presença de Cristo na Igreja e que esta se alimenta da Palavra para continuar sua caminhada, não podemos descuidar da nossa formação e espiritualidade bíblica. Não podemos nos esquecer: é uma urgência na ação evangelizadora realizar a Animação Bíblica da Vida e da Pastoral.

Devemos nos questionar: que lugar a Palavra de Deus ocupa na nossa vida e na nossa missão? Lemos, meditamos e rezamos as Sagradas Escrituras? Estamos nos formando a partir da Palavra para melhor testemunharmos a Boa Nova aos irmãos e irmãs?

A Palavra gera vida, alimenta a vocação cristã e orienta a missão: sobretudo através do anúncio, da pregação e da catequese.

Anunciar e testemunhar o Evangelho, missão de todo cristão, só é possível quando há verdadeira intimidade com a Palavra, estudo e meditação da mesma.

Desse modo é necessário formar-nos adequadamente e atualizar a animação bíblica da pastoral em nossas comunidades, insistir no estudo da Palavra, na meditação, através de exercícios como a Lectio Divina, estudo diário do Evangelho, círculos e cursos bíblicos.

Pessoalmente, é muito importante dedicar-se à leitura espiritual das Sagradas Escrituras, pois encontrar, rezar e viver a Palavra é a suprema vocação do cristão. *“Quando lês a Sagrada Escritura é Deus que fala contigo, quando rezas, és tu que falas com Deus”.* (Sto. Agostinho)

Quando falamos de espiritualidade bíblica, temos que entender que na Sagrada Escritura está nosso alimento diário, nossa força para servir melhor o nosso Deus. Precisamos alimentar-nos da Palavra, para ser “servos da Palavra” na tarefa da evangelização.

Com confiança na força transformadora da Palavra, anunciaremos e testemunharemos com mais eficácia Jesus Cristo. Como semeadores da boa semente, plantaremos a Palavra

nos corações e poderemos ver os frutos do Reino crescer em nossas famílias, comunidades e na sociedade.

Deixemo-nos conquistar e converter-nos pela Palavra. Aprendamos de Maria, a discípula ouvinte e praticante do Evangelho a ouvir com atenção, fé e humildade o que Deus nos fala em sua Palavra, ouvir como discípulo para servir com amor, ardor e entusiasmo missionário.

Maria, discípula, ouvinte e praticante do Evangelho, rogai por nós!

Pe. André Gustavo de Sousa

Formador do Seminário Missionário Bom Jesus
Assessor da Comissão Bíblico-Catequética da Arquidiocese de Aparecida

Para a Leitura Orante no mês de julho:

Abaixo, caro leitor (a), você encontra a citação do Evangelho de cada domingo para sua leitura, meditação, oração e contemplação da Palavra de Deus.

06/07 – Mt 11, 25-30

14º Domingo do Tempo Comum

13/07 – Mt 13, 1-23

15º Domingo do Tempo Comum

20/07 – Mt 13, 24-43

16º Domingo do Tempo Comum

27/07 – Mt 13, 44-52

17º Domingo do Tempo Comum



Loja de Fábrica

ABERTA TODOS OS DIAS!
(12) 3126-1444

Cobertores

Colchas

Toalhas de Banho

www.guaratingueta.com.br

Av. João Pessoa, 986 ~ Pedregulho
Guaratinguetá

Formação Litúrgica



CELEBRAÇÕES TRIUNFALISTAS

Devemos reconhecer que a Celebração Eucarística constitui uma celebração da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. É certamente uma celebração triunfal, mas não triunfalista.

Diz a Sacrosanctum Concilium:

“Nunca, depois disto, a Igreja deixou de reunir-se para celebrar o Mistério Pascal; lendo ‘tudo quanto a Ele se referia em todas as Escrituras’ (Lc 24, 27), celebrando a Eucaristia, na qual ‘se torna novamente presente a vitória e o triunfo de sua morte’ e, ao mesmo tempo, dando graças ‘a Deus pelo dom inefável’ (2Cor 9,17) em Jesus Cristo, ‘para louvor de sua glória’ (Ef 1,12), pela força do Espírito Santo” (SC 6).

Falando do Dia do Senhor, afirma-se que ele constitui a festa primordial da Igreja. É dia do Senhor, Domingo, porque nele a Igreja celebra, cada oitavo dia, o Mistério Pascal:

“Por isso, o Domingo é um dia de festa primordial, que deve ser lembrado e inculcado à piedade dos fiéis, de modo que seja também um dia de alegria e de descanso do trabalho” (SC 106).

A Eucaristia é, antes de tudo, celebração do Mistério Pascal, sendo aos domingos também elemento central da festa primordial da Igreja. O caráter festivo da Celebração Eucarística dominical não pode, porém eclipsar a natureza ritual da celebração.

No tempo apostólico realizava-se o memorial da Páscoa em forma de singe-

la ceia pelas casas, a Eucaristia doméstica, certamente, sem cantos e procissões, mesmo sem suspensão do trabalho. Enquadrava-se na forma da Última Ceia em torno de uma mesa, tanto assim que os primeiros nomes para a Eucaristia celebrada eram: Fração do Pão e Ceia do Senhor. Nesta perspectiva da Ceia Pascal é que a Sacrosanctum Concilium apresenta o Sacrossanto Mistério da Eucaristia.

“Na Última Ceia, na noite em que foi entregue, nosso Salvador instituiu o Sacrifício Eucarístico de seu Corpo e Sangue. Por ele, perpetua pelos séculos até que volte o Sacrifício da Cruz, confiando destarte à Igreja, sua diletta Esposa, o memorial de sua Morte e Ressurreição, sacramento de piedade, sinal de unidade, vínculo de caridade, banquete pascal, em que Cristo nos é comunicado em alimento, o espírito é repleto de graça e nos é dado o penhor da futura glória” (SC 47).

Para realçar este aspecto da Eucaristia como Ceia ou Banquete Pascal, temos o Missal Romano que nos dá novo nome à Celebração Eucarística:

“Na Missa, ou seja, Ceia do Senhor, o povo de Deus é convocado e reunido, sob a presidência do sacerdote que representa a pessoa de Cristo para celebrar a memória do Senhor ou sacrifício eucarístico” (n. 7, hoje n. 27).

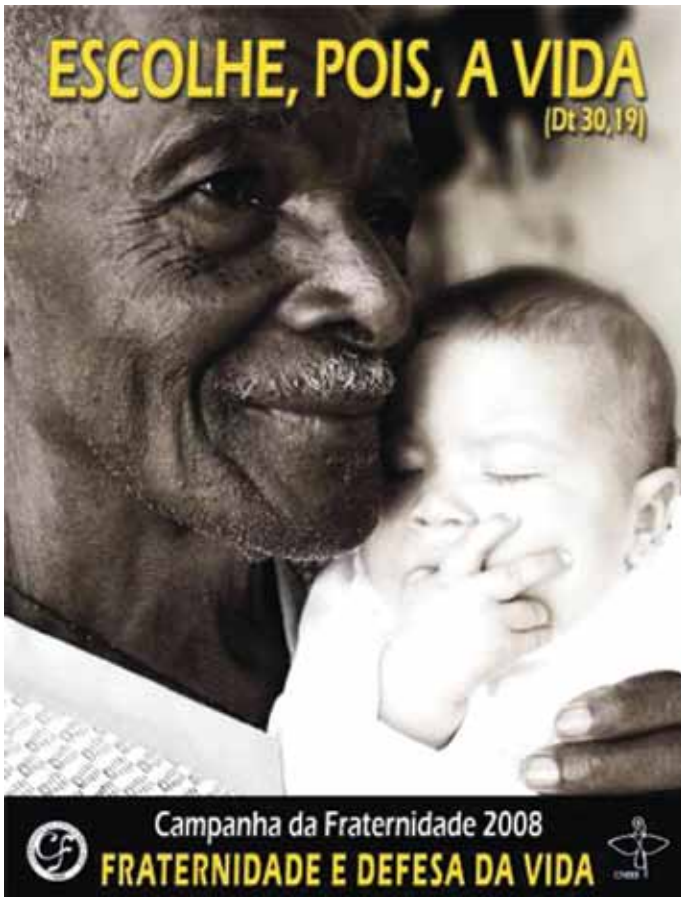
Celebrar é tornar presente, fazendo memória de um fato valorizado, no caso, a Morte e a Ressurreição do Senhor.

Fonte de Pesquisa: Celebrar Bem
Frei Alberto Beckhäuser, OFM



Pe. Narci Jacinto Braga

Assessor de Liturgia



RESPEITAR A VIDA

Em 2008, a Igreja no Brasil tratou do respeito à vida, através da Campanha da Fraternidade, que teve como tema “Fraternidade e defesa da vida” e o lema, “Escolhe, pois, a vida”. O propósito da Campanha não pode cair no esquecimento, tendo em vista que o mundo contemporâneo está muito distante do ideal de vida elaborado no projeto da Criação de Deus. O assunto preservação da vida humana precisa ser constantemente atualizado, em razão das grandes ameaças que a vida vem sofrendo nos dias atuais e que exigem de cada um de nós um corajoso

protagonismo para defendê-la, seja no seu início, no decurso ou no término.

Nota-se, com tristeza, que, apesar de todos os avanços tecnológicos, deparamos com muitos motivos que causam inquietações e preocupações, tendo em vista que a vida humana não está sendo considerada no seu valor absoluto de obra divina, mas submetida ao valor econômico, que a manipula em função do lucro, fazendo dela um meio para satisfação de interesses mesquinhos. A injustiça social gera ignorância, fome, violência, criminalidade e exclusão, negando o acesso de milhões às condições mínimas de vida digna.

Grande preocupação é causada pelo desrespeito à vida, tendo em vista as mortes ocorridas por motivos fúteis, para se apoderar de objetos pessoais ou pequenas quantias em dinheiro. Também aquelas mortes decorrentes das consequências do consumo ou tráfico de drogas. Mais escandaloso ainda são os óbitos acontecidos pela ineficiência ou omissão dos serviços públicos de saúde, sucateados e ignorados pelos organismos responsáveis.

Ao lado desta triste realidade, deparamos com a insensibilidade dos governantes, que, desrespeitando o princípio fundamental da existência humana que é o direito à vida, oficializam leis que permitem o aborto em casos especiais, porém, é nítido o caráter mal intencionado da legislação, que dá brechas às manipulações jurídicas que podem estender a autorização do aborto sob qualquer motivação.

São João Paulo II, quando Papa, escreveu a Encíclica “*Evangelium vitae*”, em 1995, sobre o valor e a inviolabilidade da vida humana, na qual ele diz: “Dentre todos os crimes que o homem pode realizar contra a vida, o aborto provocado apresenta características que o tornam particularmente grave” (EV, 58).

Para nós, cristãos, a defesa da vida deve ser feita a partir dos critérios estabelecidos por Jesus e que estão presentes nos Evangelhos e explicitados na Doutrina da Igreja Católica. Isso significa que essa defesa implica o aprendizado sobre a vida conforme o Plano de Amor de Deus. Nossa vida de fé, vivida no amor a Deus e aos irmãos, deve nos levar a respeitar a sacralidade de cada pessoa, valorizando os elementos de defesa da vida humana em todos os seus estágios.



Acacio Vieira de Carvalho
Escola Bíblica “Beato João Paulo II”

Pedro Taco
Raspagem de Assoalho

40
anos

de serviço e qualidade!

*Conservação e restauração de tacos e assoalhos
em todo o Vale do Paraíba e Litoral Norte.*



COLÉGIO DO CARMO

“Acreditamos na educação
como transformadora
da sociedade.”



BOAS FÉRIAS!




MATRÍCULAS ABERTAS!

- **PERÍODO COMPLEMENTAR MATUTINO**
(TURMAS: Ed. Infantil e Ens. Fundamental I)
- **Educação Infantil**
- **Ensino Fundamental**
- **Ensino Médio**

(12) 3132-1722

Material Didático Digital

www.colegiodocarmo.com.br

 **carmoguaratingueta**

Ministério Extraordinário da Sagrada Comunhão



EUCARISTIA

EXPRESSÃO DA FRATERNIDADE QUERIDA POR DEUS

A Eucaristia nasce do desejo do próprio Jesus Cristo: *“Desejei, ardentemente, comer esta Páscoa convosco, antes de sofrer”* (Lc 22,15). E assim, numa mesa de irmãos, de verdadeiros amigos, num profundo exercício de fraternidade e extrema doação, nasce a Eucaristia. Pão partido, doado, entregue como alimento da fraternidade. Eucaristia é “corpo dado”, “sangue derramado” para a vida do mundo. Expressão de toda uma vida partida, doada e entregue em função do Reino de Deus. Vida doada, sem reservas, sem privilégios pessoais, simples doação, deixar-se consumir para que haja vida e vida em abundância. Alimento para a missão da comunidade de fé que deve continuar seguindo os passos do Mestre.

Vale enfatizar que a Eucaristia nasce também em um clima de “despedida”. É a última ceia de Jesus com seus discípulos antes da cruz e da Páscoa definitiva. Por assim dizer, as palavras, gestos e atitudes de Jesus, naquela ceia derradeira, soam como o “Testamento” final de Jesus para os seus seguidores. Nós sabemos o peso que tem um testamento e o quanto ele deve ser levado a sério. Cumprir um testamento, mais que executar uma lei é, sobretudo para os mais próximos, demonstração de verdadeiro amor por entender na história a vontade daquele que parte. Quem de fato ama, leva a sério o

desejo do amado. Tanto quanto os seguidores de Jesus o amam, mais se comprometem em cumprir suas palavras. Não é sem motivo que Jesus pede a Pedro, o líder da Igreja nascente, a confirmação de seu amor: *“Pedro, Tu me amas?”* (cf. Jo 21,15-19).

Deste modo, a medida do seguimento de Jesus será sempre proporcional à medida do nosso amor por Ele. Será proporcional à seriedade que damos à sua Palavra e proporcional ao nível de dedicação que temos com a causa do Reino. Assim, quem muito ama, muito se doa. Quem pouco ama, pouco se doa. Quem não ama, não consegue se doar. Comungar, ser membro da Igreja de Cristo, ser verdadeiro discípulo significa existir em favor dos outros na obediência a Deus até a morte. Não é possível ser verdadeiro cristão sem participar do destino de Cristo: vida entregue a serviço da vida dos irmãos, sobretudo dos mais sofredores. Na Carta Apostólica para o ano da Eucaristia - *Mane Nobiscum Domine*, o Papa João Paulo II apresenta a Eucaristia como caminho de solidariedade e de serviço aos últimos *“O cristão, que participa na Eucaristia, dela aprende a tornar-se promotor de comunhão, de paz, de solidariedade, em todas as circunstâncias da vida”*. (cf. n° 27 e 28). Não podemos nos descuidar destas exigências da Eucaristia.



Pe. Jalmir Carlos Herédia

Diretor Espiritual do MESC



SEJAMOS AGRADECIDOS

Que coisa mais sem graça! Essa é uma expressão de descontentamento e desconforto, quando algo não cai no nosso gosto. Sem graça pode ser uma pessoa, um objeto ou uma situação que não agrada. A falta de graça tem a ver com o feio, com o deselegante, com a ausência de valores... Algo que não diz nada é sem graça! Como uma obra sem harmonia ou uma pessoa sem conteúdo, faltam-lhe graça. A graça é o colorido, o sabor, o algo mais... Quando falta graça, falta sentido!

O contrário é o que vemos na beleza, no equilíbrio, na bondade, na sobriedade, na objetividade... Alguém que tenha tais atributos em seu caráter, nós costumamos dizer: é uma graça de pessoa! Vemos graça nas coisas bem feitas e nos momentos vividos como superação de limites. Nesse sentido, graça é uma força interior que nos faz fortes, maiores do que na verdade somos. Aí dizemos: alcancei uma graça!

Toda graça parece ser um dom adquirido, algo que nos é acrescentado ou aprendido. Está dentro de nós, mas precisa ser (re)descoberto e até aperfeiçoado. Como todo dom, a graça também precisa ser cuidada. Não é fora de propósito afirmar que alguém perdeu o momento da graça. Aí dizemos: desgraça!

Devemos também falar de graça com "G" maiúsculo: a Graça de Deus. Esse dom divino é para nós e interage em nossa vida. É algo sobrenatural, que "vem do alto". Nós podemos e devemos colaborar

com a Graça de Deus, mas ela independe dos nossos méritos. Para entender isso é interessante recordar as palavras do Anjo Gabriel, dirigidas à Maria na Anunciação: "Ave, cheia de Graça! O Senhor é contigo..." (Lc 1,28). O Senhor a cativou e ela se deixou cativar!

A teologia católica nos ensina que a Graça é um dom gratuito e sobrenatural dado por Deus, que nos concede os bens necessários à existência e à salvação, bens materiais e espirituais. Este presente nos é dado unicamente pelo amor de Deus à humanidade, por sua iniciativa própria, ainda que seja em resposta a algum pedido feito por nós. Por esta razão a Graça é um favor sempre imerecido, fruto unicamente da misericórdia e do amor divinos.

A Palavra de Deus nos diz: "Buscai primeiro o Reino dos Céus e tudo o mais será dado por acréscimo..." (Mt 6,33). Tudo é dom, tudo é Graça!

Quando rezamos, sempre somos pródigos em pedir, pois foi o próprio Jesus que nos ensinou: "pedi e vos será dado, buscai e achareis, batei e vos será aberto" (Mt 7,7s). Porém, não nos esqueçamos de também agradecer, por tudo o que Deus é e pelo muito que Ele faz por nós! Ser agradecido é a melhor maneira de reconhecer-se agraciado, contemplado com a Graça de Deus.

Dom Darci José Nicioli, CSsR
Bispo auxiliar da Arquidiocese de Aparecida



DECORAÇÕES
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção 2014



Veja a coleção completa:
www.deaparamentos.com.br

D & A São Paulo

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília

Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

D & A Belo Horizonte

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro

Fone: (31) 3226-7151

QUALYTEC
limpeza e dedetização

SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS EM
CONTROLE INTEGRADO DE PRAGAS

- LIMPEZA DE CX. D'ÁGUA
- DESCUPINIZAÇÃO
- DESINSETIZAÇÃO
- DESRATIZAÇÃO



AV. Dr Peixoto de Castro,
1326 Lorena SP

www.qualitytecbrasil.com.br

A ALEGRIA

no compromisso social da Evangelização



Queridos irmãos e irmãs em Cristo, leitores de nossa Revista da Arquidiocese de Aparecida.

Começamos mais um semestre e com ele vamos caminhando para o fim de nossa reflexão sobre a Exortação Evangelii Gaudium (EG), do Papa Francisco. Nos artigos passados, pudemos ver as motivações e os grandes desafios que influenciam na evangelização. Agora, trataremos sobre a partilha da alegria proposta pelo Evangelho, alegria esta já tão bem evidenciada nas atitudes de nosso Papa. Teremos por foco iluminador os parágrafos 176 a 185 da exortação.

Papa Francisco, nestes pontos, evidencia que a proposta do Evangelho não consiste somente em uma relação pessoal com Deus, ao afirmar que: “Evangelizar é tornar o Reino de Deus presente no mundo” (EG, 176), e, para tornar a evangelização presente no mundo, podemos trazer à nossa mente a imagem de uma cruz. A haste vertical trata-se da relação do ser humano para com Deus e a haste horizontal, a relação do ser humano com seu próximo, culminando nos compromissos sociais em favor dos irmãos necessitados.

O próprio Evangelho, por meio de seus escritos, é expressão de vivência comunitária e comprometimento social para com o próximo. Como cita o Papa, em especial nas passagens de Mateus 25,40 na qual há uma exortação para que todos nós tenhamos não somente os olhos, mas as mãos e os ouvidos voltados para os mais pequeninos, aqueles que necessitam de ajuda. Assim, estaremos também por meio do compromisso social, ajudando a Cristo que sofre nos irmãos. Na passagem de Lucas 6, 36-38, temos as bases de uma boa relação entre as pessoas. Vemos nestes exemplos uma motivação para que saíamos de nós mesmos e

nos coloquemos à disposição do outro, visto que o Pai que nos criou, ama-nos de forma infinita, ao ponto de se ter feito carne e habitado em nosso meio.

A dimensão social proposta pelo Evangelho nos ajuda a não sermos cristãos católicos intimistas, onde temos o “meu Deus”, onde somos somente “Deus e eu no sertão”, como diz a música sertaneja conhecida em nosso meio. Devemos nos importar em manter uma relação justa e verdadeira entre a fé e a vida.

É triste a realidade que vemos ou escutamos, quando se afirma que a Igreja deve se preocupar somente em evangelizar, em levar a Palavra a todas as pessoas, descuidando da dimensão social, pois, como diz João, em sua primeira carta, somos incapazes de amar a Deus que não vemos se, não amamos aos nossos irmãos que vemos (cf. 1 João 4, 20).

Nesta exortação que estamos refletimos há alguns meses, o Papa Francisco alerta para o fato de que “ninguém pode exigir-nos que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos.” (EG, 183). Não podemos trancar a mensagem do Evangelho em nossas Igrejas. A Igreja deve se fazer presente nos grandes centros e nas periferias... Grandes são os nomes e os testemunhos deixados por São Francisco de Assis, a Beata Teresa de Calcutá, a Bem-Aventurada Irmã Dulce dos Pobres... Agora, temos a graça de ver os belos gestos que Francisco nos deixa como exemplo. Os aplausos e exaltações de felicidade que recebe são frutos de seus discursos que sempre são seguidos de gestos e testemunhos.

Vivemos um belo momento em nossa Igreja, na qual, assim como Jesus fez um dia, lavando os pés dos discípulos e deixando tal ato como exemplo, de igual modo Francisco vem nos lembrar de que o maior deve ser o menor e que, como salienta Tiago em sua carta, a fé sem obras é morta (cf. Tiago 2, 14-17).

Vivamos e pratiquemos a alegria de evangelizar em nossas igrejas e em nossa sociedade, tão necessitadas da Boa Nova de Deus!

Thiago Henrique da Silva
Guimarães de Freitas

1º ano de Teologia



FESTA DO POVO DE DEUS 2014

No dia 08 de junho, domingo de Pentecostes, aconteceu mais uma Festa do Povo de Deus. O evento reuniu cerca de 3 mil pessoas e foi realizado no ginásio do Itaguará Country Clube, em Guaratinguetá.

Durante a tarde foi realizada a ginástica catequética, palestra e show com o Padre Alessandro Campos (Aparecida

Sertaneja) e o momento jovem. A festa terminou com a Celebração Eucarística presidida pelo bispo auxiliar da arquidiocese, Dom Darci José Nicioli.

O tema deste ano foi ***“Com a força do Espírito Santo saímos para Evangelizar todos os povos”***.



Férias

CENTRO DE APOIO AO ROMEIRO

Parque de diversão

Praça de alimentação

Aquário



Centro de Apoio ao ROMEIRO

ACOLHER BEM TAMBÉM É EVANGELIZAR!

Av. Dr. Júlio Prestes, s/nº - Aparecida - SP
Tel: (12) 3104 1006
centrodeapoio@santuarionacional.com
www.A12.com

Aconteceu

SANTUÁRIO INAUGURA OS BONDINHOS AÉREOS



O Santuário Nacional vem executando ao longo dos anos, diversas obras de infraestrutura para acolher os peregrinos que, movidos pela fé, vêm de todas as partes do Brasil para agradecer, rezar e pedir a intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Uma dessas obras recém concluídas é o sistema de Bondinhos Aéreos.

A nova estrutura visa facilitar o deslocamento dos peregrinos até o topo do Morro do Cruzeiro com conforto e segurança.

Os embarques e desembarques podem ser realizados tanto na Estação Santuário, situada junto na Basílica Nova, como também na Estação Cruzeiro, no Morro do Cruzeiro, onde estão localizadas as 14 estações da Via-Sacra.



No total, são 47 cabines com capacidade unitária de 6 pessoas. O trecho tem extensão aproximada de 1.170 metros sobre a cidade e a Rodovia Presidente Dutra, vencendo um desnível de 115 metros.

Além do traslado de Bondinho, os peregrinos poderão visitar o Mirante do Cruzeiro, uma torre de 30 metros de altura, dotada de dois elevadores panorâmicos e um mirante envidraçado no topo da edificação.

A nova estrutura funciona no horário das 8h às 17h30, com venda de ingressos nas duas estações. Inicialmente, o ingresso custará R\$ 10 (dez reais) por trecho, sendo que menores de 6 anos não pagam. Crianças de 6 a 11 anos e idosos, acima de 60 anos, pagam meio ingresso.

A inauguração oficial aconteceu no dia 25 de junho, com Celebração Eucarística, presidida pelo Cardeal Arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno Assis. Logo após aconteceu a cerimônia de inauguração.



Aniversariantes de julho

Dia 02/07 – Padre Antônio Peixoto
Paróquia Santo Antônio – aniversário de ordenação

Dia 02/07 – Padre Lauro Firmino
Paróquia São Roque – aniversário de ordenação

Dia 02/07 – Padre Roberto Lourenço da Silva
Santuário de Frei Galvão – aniversário de ordenação

Dia 02/07 – Padre João de Souza Brito
Paróquia Nossa Senhora das Graças – aniversário natalício

Dia 06/07 – Padre Carlos Afonso
Paróquia São Dimas – aniversário de ordenação

Dia 17/07 – Padre Matusalém Gonçalves dos Santos
Paróquia São Francisco – aniversário de ordenação

Dia 24/07 – Padre Edson Marins de Oliveira
Paróquia Nossa Senhora da Conceição – aniversário de ordenação.

Há 20 anos proporcionando
Saúde e Bem-estar para
toda a família!



Visite o nosso site

www.farmaconde.com.br

Curta a nossa página no Facebook

 facebook.com/redefarmaconde





**CATEDRAL
VIAGENS**

OS MELHORES ROTEIROS
ESPERAM **POR VOCÊ!**

OZNEpublicidade

Natal Luz

GRAMADO



SAÍDA EM NOVEMBRO/2014

R\$ 2.690*

Ou Entrada de R\$ 586
+ 6x R\$ 358 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque R\$ 45

Pe. Lauro G. Firmino *convida*

Portugal

RELIGIOSO E FASCINANTE

SAÍDA EM JANEIRO/2015

US\$ 2.990*

Ou Entrada de US\$ 798
+ 6x US\$ 398 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 110/ + Seguro US\$ 86



Pe. Isac Isaias Valle *convida*

Terra Santa & Mátia



SAÍDA EM ABRIL/2015

US\$ 4.990*

Ou Entrada de US\$ 1.051
+ 6x US\$ 698 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 160/ + Seguro US\$ 89

Daniela (Programa Terço de Aparecida) *convida*

Portugal Maravilhoso

SAÍDA EM MAIO/2015

US\$ 2.490*

Ou Entrada de US\$ 702
+ 6x US\$ 332 (cartão ou cheque)

Financiamento em até 18 vezes
(Consulte um dos nossos atendentes)

* Base duplo/ + Taxa de Embarque US\$ 120/ + Seguro US\$ 84



Campinas, SP - (19) 3294-0077
Aparecida, SP - (12) 3105-0877
Araraquara, SP - (16) 3214-3377

São Carlos, SP - (16) 3362-9150
Sta. Cruz do Rio Pardo, SP - (14) 3372-2273
Tatuí, SP - (15) 3205-7777



www.catedralviagens.com.br